

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Estágio Supervisionado em Administração de Serviços de Saúde	Ano/semestre: 2024.1
Código da Disciplina: 09745	Período: 10º
Carga Horária Total: 100 h/a	Carga Horária Teórica: - Carga Horária Prática: 100 h/a
Pré-Requisito: Enfermagem em Saúde Coletiva	Co-Requisito: Não se Aplica

Eixo 4 Específico – Formação específica para prática profissional e exercício da Enfermagem

2. PROFESSORA

Esp. Luciene de Souza Barbosa
Gomes Silva

3. EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e competências para administração de serviços de saúde em redes privada e pública. Gerenciamento de casos. Liderança de pessoas e recursos humanos em saúde. Controle de materiais, equipamentos e insumos. Educação Permanente. Estudo de rotinas, processos e protocolos. Vigilância em Saúde. Segurança do paciente, e Controle de Infecção Relacionada a Assistência (IRAS). Qualidade e Humanização dos serviços de saúde.

4. OBJETIVO GERAL

Desenvolver o processo do trabalho gerencial do enfermeiro em serviços de saúde e os instrumentos administrativos utilizados na organização do cuidado, na ótica da humanização e gerência participativa.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
1	Demonstrar o papel/ responsabilidade do enfermeiro no contexto do serviço de saúde, utilizando-se dos princípios da integralidade e humanização.
2	Identificar as diferentes concepções sobre a Administração em enfermagem.
3	Valorizar o processo de enfermagem como uma atividade unificadora da profissão, restaurando o compromisso do cuidado terapêutico.
4	Compreender o processo decisório na prática da gestão em enfermagem, fundamentado cientificamente.
5	Identificar a influência do poder no processo de liderança e no exercício de enfermagem.
6	Aplicar os princípios da gerência participativa.
7	Aplicar os protocolos de Segurança de Paciente.
8	Demonstrar habilidades para a tomada de decisão frente às questões propostas.
9	Identificar o contexto da unidade de trabalho como parte de um todo do Sistema de Saúde, sua relação com a realidade organizacional e do serviço de enfermagem para o alcance da integralidade das ações nos serviços e assistência à saúde.
10	Analisar o processo de gerenciamento de recursos humanos, financeiros, materiais e físicos no trabalho de gestão da saúde.
11	Compreender e participar da educação permanente em saúde como prática de ensino aprendizagem e como uma política de educação na saúde.

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- 1- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- 2- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- 3- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- 4- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- 5- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- 6- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- 7- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- 8- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- 9- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- 10- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto tecnologia de ponta para o cuidar de enfermagem;
- 11- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- 12- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- 13- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- 14- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- 15- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- 16- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- 17- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- 18- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- 19- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- 20- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- 21- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- 22- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- 23- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- 24- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro; e
- 25- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

7. CRONOGRAMA DE PRÁTICA

Grupo	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	H/a
Todos	09/02	Apresentação do plano de estágio	Aula expositiva dialogada	5h
	16/02	Apresentação dos estudos de casos	Laboratório	5h

				Total/ todos	10 h/a
Grupo	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino- aprendizagem		H/a
G1	19/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	20/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	21/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	22/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	23/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	26/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	27/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	28/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	29/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	30/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	02/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	03/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	04/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	05/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	06/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
09/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5h/a	
10/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a	
13/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a	
					Total: 100 h/a
Grupo	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino- aprendizagem		H/a
G2	16/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	17/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	18/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	19/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	20/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	23/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	24/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	25/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	26/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	27/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	30/04	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	01/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	02/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	03/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	04/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	07/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	08/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
	11/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático		5 h/a
					Total: 100 h/a

Grupo	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	H/a
G3	14/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	15/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	16/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	17/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	18/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	21/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	22/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	23/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	24/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	25/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	28/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	29/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	30/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	31/05	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	01/06	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	04/06	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	05/06	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
08/06	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a	
				Total: 100 h/a

Grupo	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	H/a
G4	20/02	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	21/02	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	22/02	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	23/02	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	24/02	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	27/02	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	28/02	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	29/02	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	01/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	02/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	05/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	06/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	07/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	08/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	09/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	12/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
	13/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a
16/03	Vivência em Campo Prático	Vivência em Campo Prático	5 h/a	
				Total: 100 h/a

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Inserção dos estudantes na rotina de trabalho dos setores do Hospital Evangélico Goiano (HEG) para observação e participação de ações de saúde no âmbito da gestão nos serviços da saúde.
 - Participação em projetos da instituição (campo prático); Atividades avaliativas, atividades de campo, aula, feedback do aprendizado, estudo de caso, seminário, trabalho em grupo e Tecnologias da Informação e Comunicação.
-

9. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

GRUPOS: G1, G2, G3 e G4

COMPOSIÇÃO DA NOTA:

A: ASSIDUIDADE = 0 a 10 Pontos

B: ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA (APS): APS 03 + APS 04 + APS 05 + APS 06 = 0 a 40 Pontos

- APS 03 = 0 a 10 Pontos
- APS 04 = 0 a 10 Pontos
- APS 05 = 0 a 10 Pontos
- APS 06 = 0 a 10 Pontos

C: ATIVIDADES EM CAMPO PRÁTICO – Instrumentos aplicados durante a prática = 0 a 40 Pontos

D: INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO PRÁTICA = 0 a 10 Pontos (APÊNDICE B)

E: AVALIAÇÃO PRÁTICA = 0 a 100 Pontos (APÊNDICE A)

NOTA FINAL = $A+B+C+D + E \div 2 = 0$ a 100 Pontos

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (§ 1º e § 2º do art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA). **A solicitação deverá ser feita através do Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.**

- O pedido para Revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no sistema acadêmico Lyceum, do resultado de cada avaliação. (Art. 40 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA).
- Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagem nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento. (Capítulo V Art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA)

Participação em eventos científicos:

Portaria – Frequência e nota dos alunos que apresentarem trabalhos em eventos científicos : (A portaria será elaborada e publicada com ciências dos professores (já é previsto no PPC e está definido nos regulamentos do curso para alguns casos)

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética.

11. BIBLIOGRAFIA

Básica:

BORK, A. M. T. B. **Enfermagem de excelência: da visão a ação**. Rio de Janeiro, RJ: GuanabaraKoogan, 2003. DAVEL, E.; VERGARA, S. C. **Gestão com pessoas e subjetividade**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

KURCGANT, P. **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro, RJ. Guanabara Koogan, 2005. VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 15 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos - Os Novos Horizontes em Administração**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788597025729. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025729/>. Acesso em: 08 fev. 2024.

SANTOS, Á. da S.; TRALDI, M^a. C. **Administração de enfermagem em saúde coletiva**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520455241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455241/>. Acesso em: 08 fev. 2024.

Complementar:

PEREIRA, M. Da C.; SILVA, A. P. da. A importância da gestão de recursos humanos na qualidade da assistência à saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 4, p. 875-882, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Gestão da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CHIAVENATO, I. *Gestão de pessoas: o novo desafio das empresas*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SANTOS, J. M., FERREIRA, M. A., & CAMPOS, D. G. A. (2021). Contribuições da liderança participativa do enfermeiro para a segurança do paciente em hospitais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(7), 2609-2619.

Paulina, K. *Gerenciamento em Enfermagem*, 3ª edição. Grupo GEN. Cap. 13 e 14. 2016. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730198>>

COSTA, Maria do Socorro de Oliveira, et al. *Gestão de materiais em saúde: uma abordagem para enfermeiros*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

SILVA, Maria José de Fátima, et al. "Gerenciamento de materiais na enfermagem: um desafio para a qualidade da assistência." *Revista Brasileira de Enfermagem* 67.2 (2014): 294-300.

MARQUIS, B.; HUSTON, C. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 8. ed. ArtMed, 2015. VitalBook file. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712320>>.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. **Gestão em saúde**. Guanabara Koogan. 2011. VitalBook file. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85277-2466-1>>.

Sugerida:

REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE. **Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde**. Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.132 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 01a: **Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde**, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ Anexo 01b: **Protocolo prevenção de quedas**, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 02a: **Protocolo de identificação do paciente**, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 02b: **Protocolo para prevenção de úlcera por pressão**, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 03a: **Protocolo para cirurgia segura**, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 03b: **protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**, 2013.

Anápolis, 08 de fevereiro de 2023.

Prof. Dra. Elisângela Rodrigues Boeira
COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. Doutorando Ademir Nunes Ribeiro Junior
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA


Prof. Esp. Luciene de Souza Barbosa Gomes Silva
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

APÊNDICE A

Estágio Supervisionado em Coordenação dos Serviços de Enfermagem -HOSPITAL EVANGELICO GOIANO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PRÁTICA - FORMATIVA- 0 a 100 Pontos

IDENTIFICAÇÃO	
Nome:	
Período do estágio:	

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO (0-10 PONTOS CADA)	nota
Assimilação dos conhecimentos (apresenta informações novas, utilizando-as na execução das tarefas)	
Disciplina e responsabilidade (observação de horários, comunicação de ocorrências, acesso às dependências, atendimento às regras técnicas da instituição)	
Interesse pelas atividades (envolvimento na solução de problemas busca de alternativas e conhecimentos para execução de atividades/disposição e esforço para aprender).	
Iniciativa e autodeterminação (propôs e/ou apresenta ações independentemente de solicitações).	
Relacionamento interpessoal (facilidade de relacionamento/comunicação com os demais componentes da equipe).	
Qualidade das tarefas (apresenta organização, clareza e precisão no desenvolvimento das atividades conforme padrões estabelecidos).	
Cooperação (pré-disposição para colaborar com outras pessoas na realização de atividades).	
Persistência (demonstra empenho para superar dificuldades).	
Dinamismo (demonstra agilidade frente a situações apresentadas).	
Apresentação (uso de jaleco e calça e blusa/ camiseta adequados para o ambiente profissional)	
Total - 100 pontos	
NOTA FINAL	

Professora: _____

Aluno (a): _____

APÊNDICE B –

Estágio Supervisionado em Coordenação dos Serviços de Enfermagem -HOSPITAL EVANGELICO GOIANO

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO PRÁTICA .

Valor: 0 a 20 pontos

IDENTIFICAÇÃO
Nome: _____
Período do estágio: _____

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DIÁRIA – atividades desenvolvidas	MUITO BOM	BOM	REGULAR	FRACO	INSUFICIENTE
	2 pontos	1,5 pontos	1 ponto	0,5 ponto	0 ponto
1. Se inteirou das pendências e problemas do setor					
2. Fez busca ativa como planejado					
3. Demonstrou conhecer os pacientes, bem como as pendências e problemas do setor					
4. Interagiu com a equipe					
5. Desenvolveu atividades burocráticas como: solicitações no sistema, relatórios, auditoria de prontuários, solicitação de pessoal (limpeza, enfermeiro, manutenção... etc); preenchimento de planilhas;					
6. Planejou e priorizou ações do enfermeiro					
7. Preencheu e ou analisou relatórios-indicadores /instrumentos e ou auditou /					
8. Buscou ou resolveu pendências como: laudos de exames pendentes, medicamentos, etc.					
9. Disciplina e responsabilidade (observação de horários, comunicação de ocorrências, acesso às dependências, atendimento às regras técnicas da instituição)					
10. Iniciativa e autodeterminação (propôs e/ou apresenta ações independentemente de solicitações).					
CONCEITO FINAL					

Professora: _____

Aluno (a): _____

